



GABRIEL ALVES TAVARES
HENRIQUE SILVA DE JESUS

FLUXOGRAMA PARA CONTROLE DE FÉRIAS APLICADO NO SINTRA-INTRA.¹

Ji-Paraná/RO

2023

**GABRIEL ALVES TAVARES
HENRIQUE SILVA DE JESUS**

FLUXOGRAMA PARA CONTROLE DE FÉRIAS APLICADO NO SINTRA-INTRA

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2023, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Elias Caetano da Silva.

**Ji-Paraná/RO
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

T231f	Tavares, Gabriel Alves. Fluxograma para controle de férias aplicado no Sintra-Intra. / Gabriel Alves Tavares; Henrique Silva de Jesus. – Ji-Paraná, 2023. 25 p. ; il. Artigo Científico (Curso de Ciências Contábeis) – Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. Orientador: Prof. Esp. Elias Caetano da Silva. 1. Contribuição assistencial. 2. Fluxograma. 3. Direito trabalhista. 4. Controle. I. Jesus, Henrique Silva de. II. Silva, Elias Caetano da. III. Título. CDU 658.5:349.2
-------	---

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ATA Nº 011/2023/2 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Aos 06 (seis) dias do mês de dezembro de 2023, às 19:40 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do primeiro, o Professor Elias Caetano da Silva, Orientador, e os Professores: Danstin Nascimento Lima e Tanã Rossi Lopes Bassegio, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **"FLUXOGRAMA PARA CONTROLE DE FÉRIAS APLICADO NO SINTRA-INTRA"**, de autoria dos alunos **GABRIEL ALVES TAVARES E HENRIQUE SILVA DE JESUS**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 95, considerando-se ☒ **APROVADOS** - () **REPROVADOS**, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 95
b. Avaliação oral (defesa): Média 95
c. Média final: 95

Ji-Paraná, 06 de dezembro 2023.

Gabriel Alves Tavares
Gabriel Alves Tavares
Orientando

Henrique Silva de Jesus
Henrique Silva de Jesus
Orientando

Elias Caetano da Silva
Elias Caetano da Silva
Orientador



FLUXOGRAMA PARA CONTROLE DE FÉRIAS APLICADO NO SINTRA-INTRA.¹

Gabriel Alves Tavares²; Henrique Silva de Jesus³

Resumo: O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimento do Estado de Rondônia é uma entidade sem fins lucrativos, que atua como ponte entre os interesses de sua classe representante perante as normas estabelecidas junto aos Sindicatos Patronais e empresas. Uma vez que a entidade está dependente da contribuição de sua classe representante, por meio da contribuição assistencial, desta forma se faz de extrema necessidade da organização interna do Sintra-Intra quando se trata da concessão de férias de seus colaboradores, visto que a entidade possui a capacidade operacional de um funcionário por escritório, este que durante o período da contribuição precisará estar presente ao pronto atendimento da coleta das cartas de oposição a contribuição assistencial. Portanto, para a organização efetiva da entidade, por meio do estágio se faz a necessidade da busca do objetivo geral a esquematização do fluxograma para o controle de férias, com os objetivos específicos compreendidos na análise da relação de férias vencidas e a vencer na empresa, bem como o apontamento de possíveis irregularidades em suas programações e a conferência dos meses de contribuição sindical, para que por meio de estudo bibliográfico sobre o tema seja possível a implantação do processo, vale se ressaltar que para a entidade processo este que será o método é o indutivo, na medida que será analisado caso específico para que possa servir de solução para outros. Também é importante frisar que a finalidade do artigo será descrita como aplicada, uma vez que compõe o corpo do artigo e projeto a implantação de um fluxograma na entidade, pois, a contabilidade é uma ciência social aplicada, e a qual possui diversas áreas em seu âmbito científico, dentre elas, a contabilidade de departamento pessoal, que trata sobre as demonstrações e cálculos contábeis como a folha de pagamento e relações de trabalho. Portanto, a pesquisa será classificada como aplicada, com a implantação do fluxograma para o controle de férias na entidade, foi possível a eliminação de riscos e a organização das concessões de férias na entidade.

Palavras-Chave: Contribuição assistencial; fluxograma; direito trabalhista; controle.

²Gabriel Alves Tavares, graduando em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail; gabrielduos457@gmail.com ² Henrique Silva de Jesus, graduando em Ciências do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: serve2133@gmail.com sob orientação do professor Elias Caetano da Silva, E-mail; ecae2012@gmail.com

FLOWCHART FOR VACATION CONTROL APPLIED IN SINTRA- INTRA.

ABSTRACT: The Union of Workers in the Food Industries of the State of Rondônia is a non-profit entity that acts as a bridge between the interests of its representative class and the established norms alongside Employers' Unions and companies. As the entity relies on contributions from its representative class through assistance contributions, the internal organization of Sintra-Intra becomes crucial when it comes to granting vacations to its employees. This is because the entity has operational capacity limited to one employee per office, who, during the contribution period, needs to be present for the prompt collection of opposition letters to the assistance contribution. Therefore, for the effective organization of the entity, through the internship, there is a need to pursue the general objective of schematizing the flowchart for vacation control. Specific objectives include analyzing the relationship between expired and upcoming vacations in the company, identifying possible irregularities in their schedules, and checking the months of union contribution. Through a bibliographical study on the subject, the implementation of the process is made possible. It is worth noting that for the entity, the method chosen is inductive, as it involves analyzing specific cases to provide solutions for others. It is also important to emphasize that the purpose of the article will be described as applied, as it constitutes the body of the article and proposes the implementation of a flowchart in the entity. This is because accounting is an applied social science, with various areas within its scientific scope, including personnel department accounting, which deals with financial statements and calculations such as payroll and labor relations. Therefore, the research will be classified as applied, and with the implementation of the flowchart for vacation control in the entity, the elimination of risks and the organization of vacation grants became possible.

1.INTRODUÇÃO

Entidades sem fins lucrativos, como no caso de sindicatos, atuam no processo de representação dos interesses coletivos da classe trabalhadora, perante as empresas, a qual são estabelecidos por meio de convenções e acordos coletivos, normas primárias de garantia trabalhista, como é o caso do salário base da classe representada, que está acima do salário mínimo definido pelo Governo Federal. Convém lembrar que a manutenção do Sindicato está dependente da contribuição assistencial do trabalhador, garantido a efetiva atuação da entidade.

Desta forma, o tema pesquisado foi de suma importância para a entidade, haja visto que a presença de todos os colaboradores precisa estar em dia com a

concessão de férias. Vale se ressaltar que, a desorganização de férias dos colaboradores trará prejuízos a entidade, pois a possibilidade de haver períodos a qual o colaborador está para possuir sua segunda férias vencida, desta forma surge a seguinte questão-problema: uma ferramenta gerencial pode solucionar a falta de organização da programação de férias no Sindicato dos trabalhadores nas indústrias de alimentos do estado de Rondônia?

Em Hipótese para esta pesquisa, o Sintra-Intra para a organização interna do sindicato precisa ter uma ferramenta de controle adequado do controle de férias de cada colaborador, haja visto que a desorganização poderá ocasionar eventuais ônus, desta forma, se faz a implantação do fluxograma de férias essencial para a manutenção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria de Alimentos do Estado de Rondônia.

Em decorrência da hipótese levantada, propõem-se o objetivo geral desta pesquisa, a esquematização do sistema de fluxograma para o controle de férias Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Alimento do Estado de Rondônia e tendo como objetivos específicos o estudo de bibliografias que contenham esquemas de fluxogramas de férias inerentes à temática abordada, à análise a relação de férias vencidas e a vencer na empresa, o apontamento de possíveis irregularidades na programação de férias bem como a análise e definição os meses em que a empresa receberá contribuição assistencial.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 SINDICATO

A revolução industrial levou a grandes mudanças na relação de empregado e empregador, com a longa jornada de trabalho e pouco remuneração, a luta pela melhoria nas condições de trabalho levou aos trabalhadores a se juntarem e formarem força para equivaler ao poder de decisão dos empregadores.

haja visto que no contexto histórico da humanidade, aquele que possui a maior quantidade de bens está à frente da tomada de decisão, pois o colaborador que oferece o seu trabalho está à mercê da obrigação do empregador de realizar o pagamento de salário, no contexto do histórico das entidades sindicais a qual

segundo Martinez (2017, p.25) afirma que “os sindicatos representativos de classe iniciaram procedimento de organização, as ideias baseadas nas lutas de classe começaram a se difundir a partir de um modelo ideológico orientado por Karl Marx e a até mesmo a Igreja Católica”.

Portanto, a união de interesse comum levou à criação de organizações jurídicas denominadas de Sindicato. Columbu e Massoni (2018) afirmam que os trabalhadores organizados têm à sua disposição diversos mecanismos de ação sindical e resistência para lidar com os empregadores, sendo a greve o exemplo mais significativo. A paralisação da prestação de serviços, através da greve, é utilizada como uma forma de pressão por parte dos trabalhadores para alcançar suas demandas e objetivos.

A greve é uma ação coletiva que envolve a interrupção temporária do trabalho por parte dos funcionários, com o propósito de demonstrar insatisfação com as condições de trabalho, reivindicar melhores salários, benefícios, condições laborais ou exigir o cumprimento de acordos e direitos trabalhistas. É uma estratégia adotada pelos sindicatos e demais organizações de trabalhadores para exercer pressão sobre os empregadores, buscando a negociação e a obtenção de concessões.

Durante uma greve, os trabalhadores deixam de desempenhar suas atividades habituais, causando impacto na produção e nos serviços prestados pela empresa. Essa interrupção cria um custo para os empregadores, que podem ser pressionados a atender às demandas dos trabalhadores para restabelecer a normalidade das operações.

Portanto, o sindicato é a entidade jurídica de representação dos interesses da classe trabalhadora, haja visto que o Art. 611 do Decreto-Lei 5.452 1943 firma aos sindicatos o poder de definir acordos e convenções para o estabelecimento de normas que estipulam as condições de trabalho, garantido o direito de normalizar interesses próprios da categoria, como é o caso do salário base, conhecido como salário comercial.

2.1.1 A contribuição assistencial aos Sindicatos

Os Sindicatos são entidades sem fins lucrativos, e que, portanto, não comercializam mercadorias ou serviços afim de lucrar, de forma que a sua existência

esteja para a representatividade dos interesses da categoria, faz com que dependa de contribuição dos trabalhadores de classe representada pelo sindicato. Romar (2023, p.395) afirma que:

Entre as funções públicas que poderiam ser delegadas aos sindicatos, a de arrecadar contribuições para o custeio dos seus programas e atividades. Legitimou, assim, a arrecadação pelas entidades sindicais da contribuição anual compulsória (conhecida como “imposto sindical”), instituída pela União Federal.

Portanto, a manutenção organizacional da entidade está por meio das contribuições sindicais, ou imposto sindical, pois, a contribuição assistencial é uma fonte de receita para os sindicatos, permitindo que eles tenham recursos financeiros para realizar suas atividades e cumprir sua função de representação dos trabalhadores.

De forma que esses recursos são utilizados para cobrir os custos de funcionamento do sindicato, como pagamento de salários, capacitação dos trabalhadores, entre outros.

Assim, a contribuição assistencial é uma forma de garantir a sustentabilidade financeira dos sindicatos, permitindo que eles exerçam suas atividades em prol dos trabalhadores. Ela também contribui para fortalecer a representatividade dos sindicatos e sua capacidade de influenciar nas negociações e na defesa dos direitos trabalhistas.

No entanto, é importante ressaltar que a contribuição assistencial geralmente é aplicável apenas aos trabalhadores associados ao sindicato, ou seja, aqueles que voluntariamente se filiaram e concordaram em contribuir financeiramente, sendo para os demais a obrigatoriedade da entrega das cartas de oposição.

Haja visto que esta contribuição deixou de ser obrigatória, pois, de acordo com a Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, conhecida como Reforma Trabalhista, em seu Art. 579 diz que a contribuição está condicionada à autorização prévia expressa dos que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão.

Neto e Souza (2018, p.18) afirmam que a medida trouxe a necessidade de fortalecimento das entidades sindicais, pois, devido a autorização prévia gera ao sindicato a necessidade de demonstrar os seus benefícios aos trabalhadores da classe representada.

Haja vista que a tendência é que apenas aqueles que estiverem satisfeitos com o trabalho apresentado por seus representantes sindicais vão autorizar o desconto, pois segundo a norma Nota Técnica nº 2, de 26 de outubro de 2018, afirma que a cobrança do não associado abrangido pela negociação coletiva não viola a liberdade sindical negativa, pois não resulta em necessária filiação ao sindicato.

2.2 A Contabilidade de entidades sem fins lucrativos

A contabilidade, sendo uma ciência social aplicada, desempenha um papel fundamental ao fornecer informações cruciais sobre o patrimônio a uma variedade de usuários, incluindo administradores, funcionários, investidores e instituições bancárias.

Pois o seu propósito central é capacitar esses stakeholders a tomarem decisões informadas e estratégicas em tempo hábil, contribuindo assim para a eficácia e sustentabilidade das organizações.

Além de sua relevância contemporânea, a contabilidade apresenta-se como uma prática ancestral, evidenciando sua presença ao longo de toda a história da humanidade. Mesmo em estágios mais empíricos, a necessidade de informação sobre os bens sempre foi uma constante na vida do ser humano.

Portanto a contabilidade, nesse contexto, evoluiu para atender às demandas crescentes da sociedade em diferentes eras, transformando-se de uma abordagem mais rudimentar para um sistema sofisticado e regulamentado. Haja visto que Segundo Crepaldi (2017, p.2);

A contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo. Existem diversos registros de que as civilizações antigas já possuíam um esboço de técnicas contábeis. Em termos de registro histórico, é importante destacar a obra *Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalita*, do Frei Pacioli, publicada em Veneza em 1494 (pouco depois da invenção da imprensa e um dos primeiros impressos no mundo). Essa obra descreve, num de seus capítulos, um método empregado por mercadores de Veneza no controle de suas operações, posteriormente denominado método das partidas dobradas ou método de Veneza.

Portanto, a contabilidade passou a ser reconhecida como ciência a partir da era do Iluminismo, onde foi necessária devido ao grande acúmulo de bens que as regiões mercantis da Itália possuem. Fortalecendo o fato de a contabilidade estar ligada aos

primórdios da humanidade Alvez (2017, p. 8) diz que “A contabilidade está ligada à necessidade de registrar e monitorar os bens que o homem adquire e pretende deixar aos seus descendentes.”,

Logo a contabilidade é a ciência por trás da necessidade de registro dos bens, a qual por meio de relatório traz informações quantitativos e qualitativas aos usuários da informação, a qual necessidade sempre esteve com a humanidade para a tomada de decisão correta.

Vale se ressaltar que as normas de contabilidade brasileiras são regidas pelo Conselho Federal de contabilidade, que normaliza as práticas contábeis com as emissões de resoluções, como para o caso da ITG 2002 que normaliza a contabilidade de entidade sem fins lucrativos, como o caso de Sindicatos, definindo as técnicas da contabilidade para o setor.

2.2.1 Técnicas da contabilidade

As técnicas da contabilidade, desempenhadas habilmente pelo contador, constituem instrumentos essenciais na geração de informações oportunas e cruciais para embasar as decisões dos gestores no contexto empresarial. Dentro desse panorama, destacam-se quatro técnicas contábeis fundamentais: Auditoria, Demonstração Contábil, Análise das Demonstrações Contábeis e Escrituração.

A auditoria, destacando-se como uma disciplina fundamental no âmbito contábil, assume um papel de extrema importância. Seu propósito essencial consiste em conduzir uma análise minuciosa e aprofundada, utilizando métodos científicos consagrados, das demonstrações contábeis. Este processo visa primordialmente verificar a precisão dos registros contábeis, assim como das demonstrações, no que se refere aos eventos que influenciam o patrimônio e a sua representação na contabilidade.

Além disso, a auditoria desempenha um papel crucial na promoção da transparência e confiabilidade das informações financeiras de uma entidade. Ao empregar técnicas especializadas, os auditores buscam não apenas validar a exatidão dos registros, mas também avaliar a conformidade com normas e regulamentações contábeis vigentes. Dessa forma, o processo de auditoria não se limita apenas à verificação dos números, mas também se estende à análise da conformidade legal e

ética, fortalecendo a integridade do sistema contábil.

Visto que a auditoria externa a vertente a qual é realizada por profissionais independentes, regulamentada pela NBC PA 01, de 18 de novembro de 2021, que define os parâmetros aos trabalhos de auditoria e revisão das demonstrações contábeis. Crepaldi (2019, p.36) define que;

A auditoria externa é executada por profissional independente, sem ligação com o quadro da empresa. Sua intervenção é ajustada em contrato de serviços. Os testes e indagações se espalham por onde haja necessidade de levantar questões elucidativas para conclusão do trabalho ajustado.

Portanto, a Auditoria externa é a ferramenta da contabilidade a qual é realizada a avaliação das informações da entidade, a fim de validar a atual situação financeira da entidade, de modo que o auditor seja independente da empresa, analisando e verificando as informações.

No que se refere a auditoria interna, que é regulamentada pela NBC TI 01, definindo os processos internos da empresa quanto a verificação das demonstrações contábeis e patrimoniais da entidade, sendo uma norma específica da contabilidade. Segundo Mattos (2023, p.26);

A auditoria interna é uma área de staff dentro da empresa, trata-se de uma equipe de auditores que possui vínculo empregatício com a empresa e trabalha a serviço da alta administração. Ainda que o auditor interno faça parte do quadro laboral da empresa, seu trabalho precisa ser realizado com maior grau de independência possível, ou seja, a área de auditoria deve se reportar para o mais alto nível hierárquico da empresa, para que toda e qualquer inconformidade seja devidamente levada a conhecimento da alta administração

Portanto, a auditoria interna é base de verificação interna da empresa, a qual será analisada pela própria rede de empregados, garantindo o controle da própria informação, correção de dados e estabelecimento de protocolos para a garantia da informação fidedigna.

A escrituração contábil é a prática do registro cronológico dos fatos contábeis, a qual lavaram a levam dados para os relatórios das demonstrações contábeis, como os livros caixa e razão, sendo regulamentado pela Lei nº 10.406 DE 10 DE JANEIRO DE 2002, cujo o art. 1.179 a qual traz a obrigação dos empresários e da sociedade empresária de seguir um sistema de contabilidade, com base na

escrituração com formas seus livros.

Visto que a escrituração é a prática da informação de dados para a geração de relatórios, surge a vertente da técnica contábil das demonstrações contábeis, a qual trará informação de forma material e compreensiva aos administradores. Convém lembrar que a compreensão de tais relatórios levam a análise das demonstrações contábeis, que segundo SILVA (2017 p.11);

A Análise das Demonstrações Contábeis é uma técnica que consiste na coleta de dados constantes nas respectivas demonstrações, com vistas à apuração de indicadores que permitem avaliar a capacidade de solvência (situação financeira), conhecer a estrutura patrimonial (situação patrimonial) e descobrir a potencialidade da entidade em gerar bons resultados (situação econômica).

Portanto, através da Análise das Demonstrações Contábeis, é possível obter indicadores e informações relevantes para compreender a situação financeira, patrimonial e econômica de uma organização. A capacidade de solvência diz respeito à avaliação da saúde financeira da entidade, ou seja, sua capacidade de cumprir suas obrigações de pagamento a curto e longo prazo.

avaliação da saúde financeira de uma entidade. Ao analisar minuciosamente a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido, essa estrutura fornece insights valiosos sobre a estabilidade e solidez do patrimônio da organização. Essa compreensão profunda da estrutura patrimonial é essencial para uma gestão financeira eficiente, permitindo que os gestores tomem decisões embasadas na realidade econômica da empresa.

Além disso, a capacidade de gerar resultados positivos representa um indicador-chave da eficiência operacional de uma empresa. Essa potencialidade está intrinsecamente ligada à habilidade da organização em gerar lucros e proporcionar retorno aos investidores. A avaliação criteriosa dessa capacidade não apenas revela a eficácia das operações, mas também aponta para a sustentabilidade e prosperidade a longo prazo da entidade.

A Análise das Demonstrações Contábeis, por sua vez, emerge como uma ferramenta inestimável para diversos stakeholders, incluindo investidores, credores e gestores. Essa análise proporciona uma visão abrangente e aprofundada da situação econômica e patrimonial da empresa.

Pois ao oferecer informações detalhadas sobre indicadores financeiros e

operacionais, ela se torna instrumental na tomada de decisões estratégicas e no monitoramento contínuo do desempenho financeiro da organização. Dessa forma, a Análise das Demonstrações Contábeis desempenha um papel crucial no suporte à gestão eficaz e na promoção da transparência financeira.

2.3 CONTABILIDADE GERENCIAL

Para o controle ideal de uma organização se faz necessário o uso dos relatórios contábeis por meio da contabilidade gerencial, pois, a tomada de decisão dentro de uma entidade precisa ter base em informações verídicas e disponíveis a tempo hábil. Ludícibus (2020 p. 4) afirma que:

Podemos caracterizar a Contabilidade Gerencial como um enfoque especial conferido a vários procedimentos e técnicas contábeis já conhecidos e tratados na Contabilidade Financeira, na Contabilidade de Custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada e específica, de maneira a atender às necessidades de informações dos gestores das entidades em seu processo decisório.

Dessa forma, a Contabilidade Gerencial desempenha um papel fundamental no processo decisório das organizações, fornecendo informações financeiras e de desempenho que auxiliam os gestores a planejar, controlar e avaliar o desempenho da entidade. Ela busca traduzir os dados contábeis em informações relevantes e compreensíveis para que os gestores possam tomar decisões informadas e estratégicas em benefício da organização.

Corroborando sobre a contabilidade gerencial, Marion (2017, p.5) afirma que com o surgimento da contabilidade gerencial, os relatórios derivados da área contábil, que antes enfatizavam somente sobre os aspectos monetários passaram a abranger informações de natureza operacional, a qual serviria também aos administradores possuírem base para tomada de decisão e uma ferramenta de gestão.

2.3.1 Departamento pessoal

A rotinas de departamento pessoal, envolve em seu portfólio, o cálculo de férias, folha de pagamento, rescisões, cálculos previdenciários e provisões de férias e décimo terceiro, sendo fundamental para elaboração de relatórios financeiros

envolvendo a funcionários. Portanto segundo o autor Silva (2017, p.23) afirma que;

É o departamento responsável pela administração dos procedimentos que envolvam as obrigações trabalhistas e previdenciárias relativas aos empregados. Os profissionais da área são responsáveis pelas rotinas admissionais, apuração do ponto, cálculo da folha de pagamento, cálculo das férias, processo demissional, cálculo e recolhimento dos encargos legais e por atender à fiscalização, entre outras atividades.

Conforme afirmado pelo autor, os profissionais que atuam nessa área desempenham diversas responsabilidades, que abrangem desde as rotinas administrativas até as questões de encargos legais e fiscalização. O departamento mencionado é essencial para garantir o cumprimento das obrigações legais e trabalhistas por parte da empresa.

Além disso, a citação ressalta que os profissionais do departamento pessoal também são responsáveis pelo cálculo e recolhimento dos encargos legais, como contribuições previdenciárias e imposto de renda retido na fonte. Eles devem estar preparados para atender às exigências da fiscalização e garantir que a empresa esteja em conformidade com as normas trabalhistas e previdenciárias vigentes.

Portanto, a contabilidade de pessoal é a vertente prática da contabilidade gerencial, a qual trará aos administradores, informações para a tomada de decisão quanto ao que se trata da gestão de seus colaboradores, definindo os custos que envolvem os direitos trabalhistas da empresa.

Desta forma, a folha de pagamento é atuação do contador que segundo Fidélis (2020, p.30) é composta por vários eventos preliminares, que são a base para que as informações financeiras sejam armazenadas, compartilhadas e processadas para o demonstrativo de pagamento do trabalhador, e que, portanto, fará parte dos custos operacional da empresa, formando assim, parte vital da contabilidade.

2.3.2 Fluxograma

Um fluxograma representa visualmente as etapas ou processos de um sistema, procedimento, atividade ou fluxo de trabalho. Esta representação gráfica é amplamente empregada como uma ferramenta gerencial para documentar, analisar, planejar e melhorar processos. De acordo com Hurt (2014, p.101), o fluxograma é uma representação gráfica de uma parte de um sistema de informações, podendo dar

ênfase a áreas como contabilidade, produção, recursos humanos ou marketing.

Assim, o fluxograma possibilita uma representação clara e concisa do fluxo de atividades, informações ou processos em um contexto específico, visto que ao criar um fluxograma, é viável visualizar a sequência de eventos, a interação entre diferentes elementos e a estrutura do sistema de informações.

Desta forma, esta ferramenta é útil para visualizar e entender o processo de controle e gestão das férias dos funcionários em uma organização. O fluxograma pode abranger desde a solicitação de férias até a aprovação, agendamento e registro no sistema, proporcionando uma visão abrangente das etapas envolvidas.

Ao direcionar a atenção para a contabilidade no sistema de informações, o fluxograma incorpora elementos relacionados ao registro e controle dos períodos de férias dos funcionários. Isso inclui a contabilização das férias no sistema contábil da empresa, o cálculo dos valores a serem pagos durante o período de afastamento e a atualização dos saldos de férias dos colaboradores.

Além disso, o fluxograma indica os fluxos de informação entre os diversos departamentos participantes no processo de controle de férias, como recursos humanos, contabilidade e supervisores de equipe, pois a utilização do fluxograma como ferramenta de gestão também se estende à identificação de possíveis pontos de melhoria nos processos organizacionais.

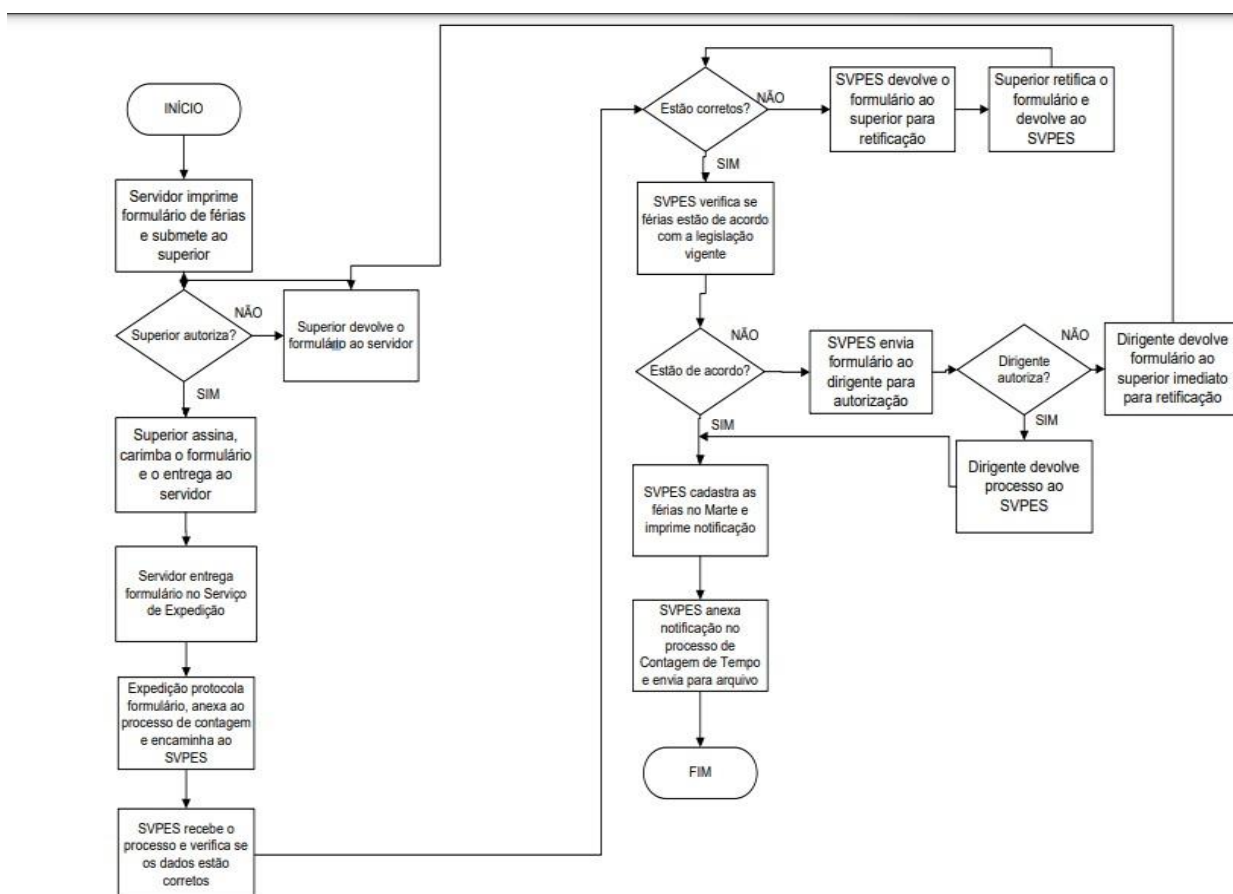
Haja visto que ao analisar as representações visuais, é possível identificar gargalos, redundâncias ou etapas que demandam otimização, portanto, ao adotar práticas de análise contábil e implementar ferramentas como o fluxograma, a organização estabelece as bases para um aprimoramento contínuo de suas operações.

Ademais, essa abordagem possibilita refinamentos constantes nas práticas existentes, resultando em uma eficiência operacional aprimorada ao longo do tempo, pois, o fluxograma, além de documentar as operações de maneira clara e detalhada, assume um papel fundamental como uma fonte valiosa para iniciativas de aperfeiçoamento e inovação dentro da estrutura organizacional.

Adicionalmente, é imperativo destacar que esse enfoque integrado, exemplificado de maneira eloquente no modelo subsequente, oferece uma representação vívida de como o fluxograma se converte em uma ferramenta fundamental na busca incessante pela excelência operacional e pela inovação

contínua. A figura abaixo proporciona uma ilustração gráfica desse processo, delineando a importância do fluxograma como uma peça-chave nesse percurso, como retratado pela figura abaixo sobre o fluxograma:

Figura 1: fluxograma Solicitação de férias Servido/Docente



Fonte: Silva, 2013

O mencionado recurso desempenha um papel fundamental na otimização do gerenciamento das programações de férias dentro de uma organização, especialmente no que diz respeito às ausências de colaboradores. Este instrumento é empregado com o objetivo de aprimorar o controle sobre as solicitações e aprovações de períodos de descanso. O referido modelo não apenas demonstra a interconexão entre diferentes elementos do fluxograma, mas também evidencia sua contribuição intrínseca para otimizar processos.

3. METODOLOGIA

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Os métodos consistem na prática elaborada para alcançar os objetivos esperados, pois é a forma empregada por metodologia científica vigente e adequada ao projeto. Para Medeiros e Tomasi (2021, p.95) o método é o caminho que a pesquisa tomou, um processo de organização e sistematização da investigação.

Pois ele compreende tudo o que foi utilizado para o andamento do estudo. Portanto, a pesquisa utilizará principalmente fontes bibliográficas para fundamentar a coleta de dados, que consistirá em informações de caráter qualitativo. Método é o indutivo, na medida que será analisado caso específico para que possa servir de solução para outros.

Vale-se ressaltar que a finalidade do artigo será descrita como aplicada, uma vez que compõe o corpo do artigo e projeto a implantação de um fluxograma na entidade, pois, a contabilidade é uma ciência social aplicada, e a qual possui diversas áreas em seu âmbito científico, dentre elas, a contabilidade de departamento pessoal, que trata sobre as demonstrações e cálculos contábeis como a folha de pagamento, portanto, a pesquisa será classificada como aplicada.

3.1.1 Quanto ao problema

Quanto ao problema será definido de caráter quantitativo, haja visto que a pesquisa terá em base as informações numéricas e de dados trabalhistas que serão utilizados para a implantação do fluxograma para o controle de férias na entidade como um estudo de caso, pois, segundo Gil (p.56) “Nas pesquisas quantitativas, os resultados são apresentados em termos numéricos e, nas qualitativas, mediante descrições verbais”.

Portanto, o problema será informado com dados numéricos, demonstrando os resultados da implantação do fluxograma para o controle de férias. Vale se ressaltar que a pesquisa qualitativa é um tipo de investigação que se concentra na compreensão e interpretação de fenômenos sociais complexos por meio da coleta e análise de dados não numéricos.

De fato, em contraste com a abordagem da pesquisa quantitativa, cujo foco reside na mensuração e quantificação objetiva de dados, a pesquisa qualitativa adota uma perspectiva mais profunda e abrangente. Seu propósito primordial é explorar os significados intrínsecos, percepções subjetivas, experiências individuais e os contextos envolventes relacionados a um fenômeno específico

3.1.2 Quanto aos objetivos

A busca pela aplicação do projeto é definida com os objetivos a serem alcançados no decorrer do projeto. Para Santos e Nascimento (2021, p.19) os objetivos em pesquisa científica constituem a finalidade da pesquisa. Portanto, parte do processo para alcançar resultados no projeto há a necessidade de consultar relatório de férias, diagnosticar vencimentos de períodos aquisitivos e criar programações de férias por fluxograma.

Logo, exploratória, pois, será explorado o fato da falta de organização da entidade Sintra-Intra quanto a sua programação de férias. Vale-se ressaltar que a pesquisa exploratória é um tipo de investigação que tem como objetivo principal explorar um tema, problema ou fenômeno de interesse de forma mais ampla, a fim de obter uma compreensão inicial e mais aprofundada sobre o assunto em questão.

O objetivo principal não é realizar uma análise detalhada ou conclusiva, mas sim obter insights, levantar hipóteses, identificar variáveis relevantes e direcionar futuras pesquisas. Na pesquisa exploratória, o pesquisador busca familiarizar-se com o tema em estudo, explorando diferentes fontes de informação, como revisões bibliográficas, entrevistas exploratórias, observações iniciais ou estudos de casos preliminares.

3.2 PROCEDIMENTOS TECNICOS

Os procedimentos técnicos essenciais para a eficaz implementação do controle de férias na entidade sindical de Ji-Paraná, Rondônia, demandam uma abordagem organizada. Inicialmente, é crucial realizar um levantamento minucioso dos dados dos sete funcionários, incluindo datas de admissão, períodos aquisitivos e vencimentos de férias. Bem como a análise de demonstrativos de férias e controle

3.3 COLETAS DE DADOS E INSTRUMENTOS

Para a construção deste artigo, foram adotados métodos robustos, notadamente a coleta e análise de dados na entidade selecionada, com o intuito de investigar as propostas e pesquisas científicas pertinentes. Além disso, recorreu-se à exploração minuciosa de artigos científicos relevantes e à realização de pesquisas bibliográficas abrangentes, baseadas nas obras de autores consagrados na área de estudo.

Desta forma, esse enfoque metodológico permitiu uma abordagem abrangente, unindo a análise direta de dados específicos da entidade em questão com a contextualização mais ampla proporcionada pela revisão da literatura especializada.

Dessa forma, a combinação desses métodos fortaleceu a fundamentação do artigo, conferindo-lhe uma base sólida e respaldo nas contribuições tanto da pesquisa empírica quanto das teorias estabelecidas, para que de modo aplicado ao artigo seja possível a sua realização.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

Na coleta de informações para a análise, foram meticulosamente registrados dados essenciais dos colaboradores. Além da data de admissão, foram minuciosamente documentadas as concessões de férias ao longo de seus períodos de serviço, proporcionando uma visão abrangente do histórico de aproveitamento desse benefício.

Ademais, para enriquecer ainda mais a compreensão do cenário, foram inclusos os atuais vencimentos de férias de cada colaborador, oferecendo uma perspectiva financeira crucial para a avaliação. Esse conjunto abrangente de dados proporciona uma base sólida para a análise aprofundada que se segue.

Portanto a interconexão dessas variáveis permitirá identificar padrões, tendências e insights relevantes para a gestão estratégica de recursos humanos. Ao estender a análise para além das informações básicas, ganhamos uma compreensão mais holística e precisa da dinâmica relacionada às férias dos colaboradores, contribuindo assim para a tomada de decisões informada e eficaz,

obtendo-se desta forma os seguintes dados;

Figura 1: análise das informações de registro

Data admissão	Vencto. férias	Fer. venc.	Fer. pro.	Início aquisitivo	Fim aquisitivo	Início gozo férias	Dias	Abono	13º	Dias dir.	Dias goz.	Dias rest.	Limite p/ gozo	Dias afast.	Dias faltas
22/06/2023	21/06/2024	0	01/12	22/06/2023	21/06/2024	.../.../...	...	...	...	2,5	0	30	23/05/2025	-	-
27/02/2023	26/02/2024	0	05/12	27/02/2023	26/02/2024	.../.../...	...	...	...	12,5	0	30	28/01/2025	-	-
25/10/2021	24/10/2023	0	09/12	25/10/2022	24/10/2023	.../.../...	...	...	...	22,5	0	30	25/09/2024	-	-
22/02/2023	21/02/2024	0	05/12	22/02/2023	21/02/2024	.../.../...	...	...	...	12,5	0	30	23/01/2025	-	-
18/05/2023	17/05/2024	0	03/12	18/05/2023	17/05/2024	.../.../...	...	...	...	7,5	0	30	18/04/2025	-	-
06/06/2023	05/06/2024	0	02/12	06/06/2023	05/06/2024	.../.../...	...	...	...	5	0	30	07/05/2025	-	-
20/03/2023	19/03/2024	0	04/12	20/03/2023	19/03/2024	.../.../...	...	...	...	10	0	30	18/02/2025	-	-

Fonte: elaborado pelos autores

Com base nos dados coletados, verificou-se que há um total de sete funcionários na entidade, nenhum dos quais possui férias a vencer em 2023. Isso cria um prazo adequado para a implementação do projeto para todos os colaboradores, a maioria dos quais tem como prazo limite para a retirada do gozo de férias o ano de 2025.

Ademais, é crucial ressaltar que esse prazo está relacionado ao vencimento da segunda parcela de férias, e sua não retirada acarretará multas e ônus para a entidade. Portanto, é necessário um planejamento prévio para as concessões de férias.

Além disso, ao analisar os vencimentos do primeiro período aquisitivo, observa-se que a maioria dos colaboradores terá seus vencimentos em 2024. Isso pode resultar em ociosidade na produtividade, uma vez que a entidade tem a prática de permitir que os colaboradores tirem férias até cinco meses após a aquisição do primeiro vencimento.

Consequentemente, conceder férias a todos os funcionários durante o ano causará à empresa a perda de um colaborador por sete dos doze meses de 2023, resultando em significativa ociosidade, pois é importante frisar que o vencimento de férias ocorre após um ano de contrato de trabalho, conferindo ao trabalhador o direito a 30 dias de férias.

Haja visto que deste período deve ser informado e programado ao colaborador com 30 dias de antecedência à sua retirada, com o pagamento

efetuado até 2 dias antes da saída. Após o vencimento, a entidade possui o prazo legal de 12 meses para a saída do colaborador.

Caso isso não ocorra, o segundo vencimento de férias acarretará ônus ao empregador, com o pagamento de multas trabalhistas. Portanto, é crucial manter um controle adequado da programação de férias, além disso, destaca-se que a entidade depende de contribuições sindicais, definidas por meio de acordos coletivos e convenções coletivas.

Bem como a análise junto ao portal Mediador, que informa todas as convenções e acordos coletivos de entidades sindicais no Brasil, revelou que a entidade sindical possui dois acordos, um firmado com a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia e com o Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de Rondônia, no qual apenas o primeiro define o acordo de contribuição sindical.

Ao analisar esse acordo, observa-se que os meses de contribuição sindical estão definidos para quatro meses durante o ano, com a entrega das cartas nos meses de fevereiro, junho, setembro e novembro. Esses são os meses nos quais os colaboradores não podem retirar suas férias. Também foi constatado que a empresa possui cinco acordos coletivos, dos quais apenas dois definem meses de entregas de cartas de oposição.

No entanto, esses estão alinhados com os meses definidos na convenção coletiva, diante desse cenário, foi desenvolvido um fluxograma para o controle de férias na entidade sindical, localizada em Ji-Paraná, Rondônia, visando um controle ideal da programação de férias e uma maior produtividade durante os anos de contribuição assistencial.

Ademais segundo o que destaca Hurt (2014, p.101), "o fluxograma é uma representação gráfica de uma parte de um sistema de informações", permitindo visualizar de maneira clara e concisa o fluxo de atividades, informações ou processos em um contexto específico.

Ao criar um fluxograma, é possível entender a sequência de eventos, a interação entre diferentes elementos e a estrutura do sistema de informações. O fluxograma é uma ferramenta visual valiosa para representar as etapas envolvidas, desde a solicitação de férias até a aprovação, agendamento e registro no sistema. Ele auxilia na definição dos meses prioritários para a retirada

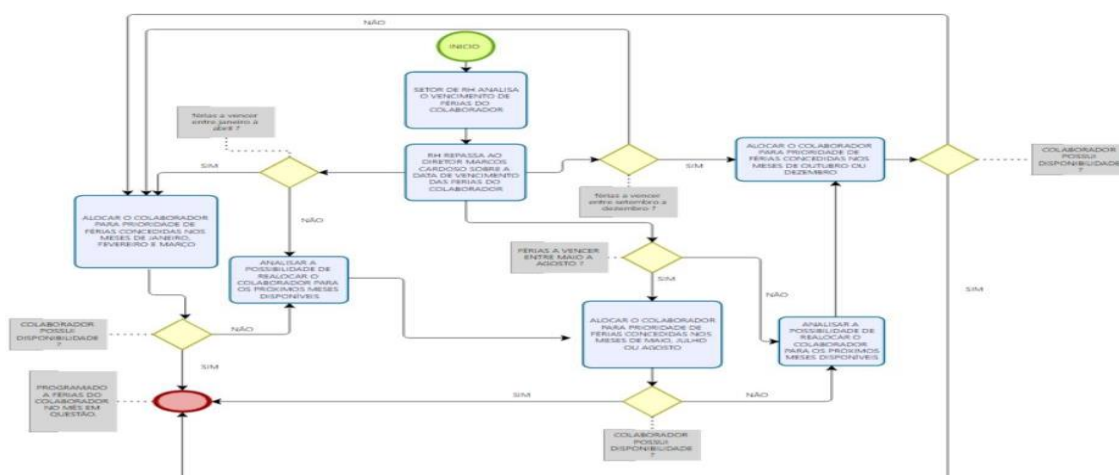
de férias dos colaboradores que possuem vencimento.

Desta forma junto aos gestores da entidade, foi elaborado o fluxograma de férias, ao qual traz de forma simplificada aos gestores um rumo a seguir na concessão de férias de seus colaboradores, fluxo este que elimina as chances de o colaborador retirar suas férias em períodos de entregas de cartas, do qual se garante a entidade sindical, a total eliminação do risco de multas e encargos sobre o não pagamento e agendamento de férias.

Assim, apresenta-se abaixo o modelo de fluxograma de férias meticulosamente elaborado para a gestão de controle na entidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimento do Estado de Rondônia.

Pois este modelo visa não apenas facilitar a compreensão interna dos procedimentos, mas também otimizar a eficiência operacional, garantindo um gerenciamento fluido e transparente das concessões de férias dentro da mencionada entidade sindical. Portanto segue-se a seguir o modelo de fluxograma de férias elaborado para o controle na entidade do Sindicato dos Trabalhadores Nas Indústrias de Alimento do Estado de Rondônia.

Figura 2: Fluxograma – Procedimento de controle de férias



Fonte:Elaborador pelos autores

O fluxograma opera da seguinte maneira: em uma análise inicial, será identificado o mês de vencimento das férias, juntamente com o período em que o colaborador foi admitido. Após esse cálculo, será discutida com o colaborador a necessidade da empresa, que não pode conceder férias aos colaboradores. Dessa

forma, é possível garantir a regularidade das férias em oito dos doze meses do ano. Com essa programação, é viável organizar para que cada colaborador tire suas férias em 2024. Essa reprogramação permite definir a necessidade de caixa da empresa de acordo com o mês, além da eliminação da possibilidade de pagamento de encargos sobre duas férias vencidas de funcionários.

É importante ressaltar que o uso de fluxogramas para o controle de férias pode trazer diversas vantagens, pois oferece uma representação visual e sistemática do processo de gerenciamento das férias dos colaboradores dentro de uma organização. Assim, o uso do fluxograma viabiliza o controle prático de cada colaborador desde sua admissão, com a análise das datas de contribuição assistencial, que é de grande importância para a entidade sindical.

Em resumo, a pesquisa demonstrou que a utilização de ferramentas gerenciais, como o fluxograma para o controle de férias, pode ser fundamental para entidades sem fins lucrativos, como os sindicatos, pois no caso específico do sindicato analisado, a implementação desse instrumento mostrou-se altamente benéfica, contribuindo para a organização interna e a eficiência na gestão das férias dos colaboradores.

Ademais os resultados da pesquisa reforçam a importância de investir em métodos e práticas que otimizem a gestão de recursos humanos, garantindo a adequada concessão de férias e o cumprimento das obrigações trabalhistas, haja visto que a organização e a clareza no processo de solicitação, aprovação e registro das férias são essenciais para manter um ambiente de trabalho saudável e alinhado aos direitos e deveres dos colaboradores.

Além disso, a abordagem metodológica integrada, que combinou métodos quantitativos e qualitativos, demonstrou ser eficaz para obter uma compreensão abrangente do problema em estudo, ademais a análise de dados numéricos proporcionou embasamento para a implementação do fluxograma, enquanto a pesquisa exploratória permitiu identificar possíveis melhorias e ajustes no processo.

Por fim, a pesquisa oferece subsídios para futuras pesquisas e aprimoramentos no contexto da gestão de férias em entidades sem fins lucrativos, ampliando o entendimento sobre a eficácia de ferramentas gerenciais para garantir a organização e a eficiência no uso dos recursos e direitos trabalhistas.

4. CONCLUSÕES

A efetivação da implantação do fluxograma para o controle de férias no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentos do Estado de Rondônia revelou-se de extrema importância para a organização interna da entidade. A pesquisa e análise detalhada dos processos relacionados à concessão de férias possibilitaram a identificação de pontos críticos e a proposição de soluções para otimizar a gestão desse importante aspecto no âmbito sindical.

A desorganização na programação de férias dos colaboradores poderia acarretar prejuízos significativos para o Sindicato, inclusive no que diz respeito a possíveis períodos em que o colaborador estaria apto a usufruir sua segunda férias vencida. Nesse sentido, a ferramenta gerencial proposta se mostrou crucial para evitar tais situações e promover uma melhor gestão do tempo de descanso dos colaboradores.

A pesquisa adotou uma abordagem metodológica que integrou métodos quantitativos e qualitativos, permitindo uma compreensão ampla e aprofundada do problema em estudo. A coleta de dados envolveu a análise de informações numéricas e dados trabalhistas, essenciais para fundamentar a implantação do fluxograma e avaliar sua eficácia.

Os objetivos propostos foram alcançados ao longo do projeto, evidenciando a importância da aplicação do fluxograma para a organização interna do Sindicato, do ponto em que os gestores, compreenderam de forma fácil, a utilização da ferramenta, do qual se garantiu a organização das concessões de férias na entidade sindical.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Aline. Teoria da contabilidade. São Paulo: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022805.
- AQUINO, Ítalo de S. Como escrever artigos científicos - 9ED São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440289.
- Artigo 137 do Decreto Lei nº 5.452 de 01 de maio de 1943
- CHIAVENATO. Gestão de Pessoas. São Paulo: Elsevier, 2006
- CREPALDI, Silvio A. Auditoria Contábil - Teoria e Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022780

GIL, Antonio C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

GIMENEZ, Salvador P. Microcontroladores 8051 - Conceitos, Operação, Fluxogramas e Programação. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536519906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519906/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HURT, Robert L. Sistemas de Informações contábeis. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553314/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SANTOS, José Luiz. Contabilidade de Pessoal. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Marta Azevedo; NASCIMENTO, Guilherme N. Metodologia Científica. Palmas, Universidade Federal do Tocantins, 2014

SILVA, Moacyr de Lima E. Contabilidade Geral. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788536517766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517766/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

Silva, Desenvolvimento do projeto de sistema informatizado para melhoria no processo de agendamento de férias / M.J.C. Silva. – São Paulo, 2013.

PEREIRA, Vaniza. Fundamentos de auditoria contábil. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726784. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726784/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

MASSONI, Túlio; COLOMBU, Francesca. Sindicatos e Autonomia Privada Coletiva: Perspectivas Contemporâneas. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2018. E-book. ISBN 9788584933785.

MARION, José C. Introdução à contabilidade gerencial. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553622128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622128/>. Acesso em: 14

jun. 2023.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos. São Paulo, Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>.

NETO, Rodolfo W.; SOUZA, Gleice Domingues de. Reforma Trabalhista: Impacto no cotidiano das empresas, 1ª edição. São Paulo, Editora Trevisan, 2018. E-book. ISBN 9788595450271. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450271/>. Acesso em: 22 nov. 2023.

ROMAR, Carla Teresa M. Direito do trabalho. (Coleção esquematizado®). [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553624917. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553624917/>. Acesso em: 14 jun. 2023.